PROJETO DE LEI DE Nº CM 90/2014

"Dispõe sobre combate ao desperdício e utilização de água tratada para limpeza de calçadas ,passeios públicos residenciais e comerciais,lavagem de veículos e poços artesianos na zona urbana e rural, em todo o Município de Divinópolis e dá outras providências".

- **Art. 1º** Fica proibida a utilização de água tratada durante o período de estiagem e racionamento, considerado como desperdício, sujeitando o infrator a multa, as seguintes condutas:
- I Lavagem de calçadas e passeios públicos residenciais e comerciais, com uso contínuo de água;
- II Lavagem de caminhões, veículos de passeio particulares, inclusive comerciais ou públicos, em domicílios residenciais ou em postos de combustível;
- IV molhar a rua de forma contínua;
- V Abastecimento de piscinas publicas ou particulares.
- Art. 2º Caberá ao órgão competente a fiscalizar o cumprimento da presente Lei.
- I Na primeira infração, advertência por escrito acompanhada de material educativo;
- II Na segunda infração, multa de R\$150,00 (Cento e cinquenta reais);
- III Na terceira infração, multa de R\$200,00 (Duzentos reais);
- IV Na quarta infração, multa de R\$250,00 (Duzentos e cinquenta reais);
- V A partir da quinta infração, a multa será de R\$300,00 (Trezentos reais) para cada reincidência

Parágrafo Primeiro - Inscrito o débito na dívida ativa, as certidões terão tramitação preferencial para, no prazo de até trinta dias, serem levadas a protesto ou ajuizamento da execução.

Art. 3º Havendo necessidade poderá ser decretado pelo executivo o racionamento no fornecimento de água, o qual será caracterizado enquanto a capacidade de capacitação e fornecimento de água não atingir o seu limite máximo.

Parágrafo único. No período de racionamento será proibido aos postos de abastecimento o funcionamento de serviço de lavagem de veículos, sob pena da aplicação das penalidades do art.2°.

- **Art. 4º** Fica excetuado da presente lei o uso de água tratada em situações de necessidade extrema, considerada para os fins de :
- I- Construção de imóvel;
- II- Realização de obras de reforma de imóvel;
- III- Construção de passeio publico;
- V- Construção de obras publicas;
- **Art. 5º** Fica proibida a captação de água dos postos artesianos que abastecem as comunidades das zonas rurais no município, para fins de irrigação de quaisquer especies de cultura, para fins de uso industrial, bem como para enchimento de piscinas nas propriedades rurais.
- **Art.** 6º Qualquer pessoa que constatar o descumprimento da presente lei, poderá denunciar o fato ao Poder Publico, pessoalmente através de postos de atendimento da Prefeitura e por fontes que poderão ser criados através de site e correio eletrônico, bem como através do SIC- Serviço de Informação ao Cidadão, de responsabilidade do Executivo.
- **Art. 7º** O Prefeito Municipal poderá regulamentar a presente Lei, sobretudo quanto ao racionamento.
 - **Art. 8º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Nilmar Eustáquio de Souza.

Vereador PP/MG

